



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Bernardo Gonçalves¹

Franciéli Cândido da Silva²

Ilza Aparecida Bueno³

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo principal inserir a Preservação Ambiental na realidade das crianças, através do desenvolvimento de atividades práticas e didáticas, a fim de que a criança tomasse conhecimento dos problemas ambientais de seu bairro e despertasse o seu interesse para as questões ambientais. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica e exploratória, para verificar a viabilidade desta proposta. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola do município de Areado - MG. O público alvo foi 25 alunos com idades de oito e nove anos. Foram desenvolvidas atividades didáticas e práticas através de fotos referentes aos resultados de uma ação do homem na natureza sem os devidos cuidados e preservação como: rios poluídos, lixo em local de mata, desmatamento irresponsável, partindo disso formamos a roda de conversa e abordamos possíveis ações para cuidar e preservar o local onde vivem. A proposta mostrou-se ser positiva, pois os alunos demonstraram muito interesse pelos temas abordados, participaram ativamente de todas as atividades desenvolvidas com entusiasmo e dedicação. Com este estudo conclui-se que preservação ambiental deve ser desenvolvida com crianças nesta faixa etária, pois, além das mesmas serem ávidas por novos conhecimentos, os alunos do ensino fundamental anos iniciais apresentaram a capacidade de sugerir novas atividades, além de discutir e apontar possíveis soluções para os problemas ambientais apresentados.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Conscientização nos Anos Iniciais. Preservação Ambiental.

1 INTRODUÇÃO

Com o mundo cada vez mais globalizado e com o acelerado crescimento das cidades que substituem os espaços verdes pelo concreto, vem diminuindo o contato direto da criança com todos os elementos da natureza. Poucas pessoas conhecem ou dão valor a esse conhecimento de preservação ambiental. De acordo com PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. 1991 p. 240) “Modificar atitudes e práticas pessoais. Para adotar a ética de se viver sustentavelmente, as pessoas devem reexaminar

¹ Graduando em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

² Graduanda em Pedagogia pelo IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.

³ Graduada em Pedagogia e Especializações na FACEG, Pós graduada em Ensino e aprendizagem pela Faculdade Claretianas de Batatais SP, Professora Mediadora no Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD IF Sul de Minas, Campus Muzambinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

OS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

seus valores e alterar o seu comportamento [...]”. Muitas vezes, para utilizar um recurso natural, perde-se outro de maior valor.

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes ao mostrar que é nosso dever é cuidar do planeta para garantir um futuro mais saudável e falando de preservação ambiental é uma das maneiras de reverter essa situação, pois ela busca modificar valores, comportamentos, atitudes a fim de buscar qualidade de vida a todos os cidadãos e trazer um mundo sustentável, respeitando a natureza. De acordo com Philippi Jr e Malheiros(2014, p.62), “As modificações ambientais decorrentes do processo antrópico de ocupação dos espaços e de urbanização, que vêm acontecendo em escala global, especialmente nos dois últimos séculos, ocorrem em taxas incompatíveis com a capacidade de suporte dos ecossistemas naturais resultando em esgotamento de recursos naturais e poluição dos ecossistemas”. É necessário mudar a atitude da população, é importante iniciar essa mudança nos primeiros anos de da criança. Assim sendo, trabalhar isso nos anos iniciais traz um desenvolvimento do saber, a criança está sempre disposta a aprender tudo, como afirma Corsino (2009, p.40) "As crianças são curiosas e é esta curiosidade que move o seu interesse, que favorece as ampliações, que provoca aprendizagens, que desenvolve capacidades". Portanto, devemos aproveitar esse momento para desenvolver o respeito ao meio, que é fundamental para a aprendizagem e que será levada por toda a vida, pois, além de entender, aprendem a valorizar e amar o meio ambiente. Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

O projeto foi executado em três etapas: roda de conversa, vídeos e atividade prática. Após definidos o tema e seu desenvolvimento, foram feitas pesquisas bibliográficas referentes às políticas públicas e as ações desenvolvidas para preservação do meio ambiente, definiu-se o título do trabalho: CONSCIENTIZAÇÃO INFANTIL COMO PRINCIPAL FORMA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, e ao mesmo tempo foi feito contato com a escola na cidade de Areado/MG, onde foi executado o projeto, bem como a dinâmica utilizada. Iniciamos a roda de conversa com os alunos, em seguida passamos as 5 imagens, após fizemos apenas a seguinte pergunta” Por que isso acontece?” para a sondagem de conhecimento. Na segunda atividade fomos para a sala de vídeo e lá foi apresentado um curto vídeo, com título: “Vamos cuida do Meio Ambiente” da Turma da Mônica, disponível no link: [\(1029\) Vamos Cuidar do Meio Ambiente - YouTube](#). Logo após, em roda de conversa, conseguimos perceber como as crianças estão por dentro do assunto, pois elas sabem como podem mudar o cenário atual em relação ao meio ambiente, obtivemos diversas respostas, como coleta seletiva de lixo, produtos renováveis, energia solar e eólica, utilização de carros elétricos e etc.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados foram atingidos com sucesso, o que possibilitou a expansão dos horizontes de informações sobre a questão ambiental, a resposta dos alunos foram



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

positivas, demonstrado no, interesse, preocupação e disponibilidade dos alunos nas práticas desenvolvidas, eles tiraram conclusões, formularam hipóteses com troca de experiências, ideias, opiniões e interações com toda a equipe escolar. Foi envolvente, dinâmico e de muito aprendizado, o que fez deixar o projeto em aberto para continuidade no ano seguinte tanto na escola quanto com a comunidade. Ao exercer a cidadania os alunos tiveram a oportunidade promover a mudança de postura e ao mesmo tempo promover a percepção de que a natureza é fundamental para a sobrevivência de todos e que a sua preservação depende exclusivamente de nós. Os alunos contemplaram a natureza como provedora da vida e que precisa ser cuidada e utilizada de forma responsável e sustentável. Espertas e atentas a tudo que se passavam, elas demonstraram grande capacidade interpretativa e comunicativa.

CONCLUSÕES

Com a execução deste trabalho motivamos os alunos a cuidar do meio em que vivem, como a escola, seu bairro e sua casa. Com a roda de conversa percebemos a dedicação de todos para mudar as ações, para cuidar do meio ambiente. Assim percebe-se que mudar o modo de pensar e de agir da sociedade é possível, através da mudança de hábitos, atitudes e que a educação ambiental na escola é um instrumento muito eficaz. Por fim, compreendemos que área e de ensino precisa realizar trabalhos sistemáticos incorporados as suas práticas pedagógicas que permitam o debate, a prática e resolução dos problemas já existentes entre o meio ambiente e o homem, permitindo lhe um olhar crítico para a sua própria realidade e assim construir uma prática de fato transformadora. No que diz respeito à formação profissional, a organização e sistematização do evento propiciou uma reflexão sobre os próprios processos formativos da equipe de estudantes envolvidos diretamente na sua organização, particularmente no que se refere à compreensão e construção da inserção da educação ambiental além das datas comemorativas, nos processos e práticas formativas de nós futuros educadores.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. 14. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental Crítica: nomes e endereçamentos da educação. In.: Identidades da Educação Ambiental Brasileira. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cad. Pesqui. São Paulo, n. 118, p. 189-206, Mar. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 03 de abril de 2021.

OLIVEIRA, A. F. Monografias Brasil Escola: Biologia. Educação Ambiental Escolar. Disponível em:<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/biologia/educacaoambientalescolar.htm>. Acesso em 12 out. 2019.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

OUSINHO, Patrícia. Educação Ambiental e sua interdisciplinaridade. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2003.

SOARES, Ana Maria Dantas; CARVALHO, Néri Andréia Olabariaga; BARRETO, Marcos Pinheiro. Educadores ambientais nas escolas: as redes como estratégia. Cad.CEDES, v.29, n.77. Campinas, jan./abr. 2009.